

VERDADES E MENTIRAS

Se meus inimigos pararem de dizer mentiras a meu respeito, eu paro de dizer verdades a respeito deles.

Adlai Stevenson

Não é incomum, também no mundo as Artes Marciais, assistirmos ao denegrir das qualidades e da vida pessoal e intelectual de alguém. Estranho seria se assim não fosse, e todos aqueles que se expõem estão a ser posicionados para alvo de algo, ou de alguém, que na calada da noite, e no anonimato, lançam as suas flechas envenenadas que acabarão sempre por produzir estragos, mesmo que não sejam minimamente verdades. Quanto maior a exposição maior o alvo. Quanta maior a obra maiores as invejas. Faz parte da essência humana sermos capazes do melhor, ou do pior. Aceitemos que há homens perfeitamente desprezíveis e que vivem bem com essa nojeira.

Devemos estar sempre atentos para sabermos distinguir a verdade da mentira, mas nem sempre é totalmente possível chegar à verdade pois ela só se atinge quando estamos dentro dos factos. É claro que a Internet não é a melhor forma de lá se chegar. Já vi mestres que nasceram de um dia para o outro numa epifania, sendo que há as verdadeiras e há aquelas que são resultado de um desarranjo intestinal. Já vi pessoas com mais de quarenta anos de prática serem do pior que existe em termos morais, chegando ao ponto de criar dissensões familiares, estragarem lares, para poderem continuar a manipular a sua imagem de grande iluminado, e que continuam a serem adorados e venerados por pessoas que nunca estiveram perto da realidade da personalidade daquela pessoa, somente da imagem que ele construía. É triste mas existe. Já vi pessoas que são honestas e esforçadas, e do melhor que há na vertente técnica, lerem sobre si mesmas na internet as atoardas mais escabrosas e só poderem defender-se mostrando aqueles que estiveram por perto aquilo que são, verdadeiros mestres ou pedagogos, e no entanto as mentiras continuarem a perdurar nas páginas de alguns facínoras porque os mentirosos são isso mesmo, e não mudam.

Será importante isso? Será importante repor a verdade? Não acredito que o seja porque a realidade é por si isso mesmo e quem quiser saber qual é deve ir aos locais certos. Para além disso fica a sensação que há riscos inerentes a viver em sociedade. A mentira, a calúnia, a baixa moral, fazem parte daquilo com que temos de lidar, e não acontece só aos outros. Sócrates, o filósofo ateniense foi condenado à morte por corromper a juventude. Jesus Cristo foi crucificado por ser filho de Deus e colocar em questão a hipocrisia dos “donos” do Templo. Quem somos nós para não sermos também objecto do mal? Quando falo aos meus alunos que eles devem estar atentos aos detalhes, tento desenvolver neles uma consciência crítica que permita vislumbrar para além das aparências da vida, que lhes permita terem uma visão crítica da realidade e para que não sejam vítimas fáceis de estratégias de gente que os quer destruir, e quando uso termo destruir, não falo em sentido figurado.

A melhor forma de defender a verdade é estar na vida com rectidão, independentemente da imagem, sabendo que somos passíveis de erro, mas que podemos, e devemos, superar a nossa tendência para o “disparate”. Defender os outros através da mentira, quando ela é mentira e não ocultar verdades mesmo que elas incomodem. Esperar que o tempo reponha alguma justiça na injustiça e nunca esquecendo que o mundo não é um paraíso e que há gente boa e gente malévola. A dignidade daqueles que são vítima de injúrias só é maculada se a “vitima” aceitar carregar o peso do mentiroso, mesmo que isso o obrigue a ser alvo da mesquinhez e do escárnio daqueles que sem saberem dos factos julgam e comentam. Quantos homens não morreram já sendo amesquinçados e anos depois a sua memória foi reparada. Quantos homens não viveram na mentira e adorados por multidões quando dentro deles só havia o mais profundo desprezo por aqueles que o adoravam, e que ainda hoje são objecto de veneração? É assim a vida ...

O homem que conhece o mundo cruza as mãos sobre o ventre e sorri ...

Lisboa, 10 de Abril de 2015